

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasília Class.: 35

Data: 09/09/81 Pg.: _____

1981 Cacique rechaça golpe de estado na tribo

Maceió — Depois de rechaçar o “golpe de estado” com um plebiscito, o cacique dos xucurus-kariris, Manoel Celestino, vem recusando o acordo que os golpistas, liderados pelo pagé, estão propondo para a criação da função de vice-cacique. A proposta para Celestino, é absurda, “pois não existe essa função entre índios”, e também porque vê nela uma nova ação golpista.

O indicado para vice-cacique, o índio Paulo Jorge, não tem qualquer grau de parentesco com Manoel Celestino. Este imagina que os três membros do conselho tribal, que arquitetaram o golpe para destitui-lo há dois meses, estão jogando com a possibilidade de sua morte. “Não posso aceitar essa proposta nem que a Funai recomende, pois nunca vi dizer que índio tivesse vice-cacique”.

Desde quando aliou-se a movimentos políticos de oposição-Sociedade de Defesa dos Direitos Humanos — o cacique Manoel Celestino vem sofrendo uma forte campanha que visa incompatibilizá-lo com a tribo, instalada no município de Palmeira dos Índios, a 137 km de Maceió. As pressões cresceram depois que comandou a invasão das terras da fazenda Cafurna.